

A IMPRENSA

07 DE NOVEMBRO
DE 1897

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO 1.º

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno 123000
Semestre 63000

Surge et Ambula

(ACT. A POST. C. III V 6.)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno 145000
Semestre 72500

CARTA PASTORAL

DE

D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques

BISPO DA PARAHYBA

SOBRE

SACERDOCIO E O SEMINARIO DIOCESANO

D. Adauto Aurelio de M. Henriques

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica

BISPO DA PARAHYBA

AO VENERAVEL CLERO E FIEIS DOS ESTADOS DA PARAHYBA
DO RIO GRANDE DO NORTE SAUDE, PAZ E BENÇÃO EM JESUS
CHRISTO, NOSSO DIVINO MESTRE E REDENTOR

(Continuação)

Aquelles que iam ser seus primeiros Enviados. Elle os separou do mundo e do seio das familias para bem preparal-os a tão sublime missão. Depois de bem preparados em uma escola toda divina lhes diz: «Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio dos lobos. Sede pois prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Acautelae-vos dos homens (1)».

Com estas palavras, Nosso Senhor Jesus Christo não quiz simplesmente preparar os Apóstolos para as grandes perseguições que já sabiam soffrer por amor d'Elle, sinão também preverem seus futuros missionários contra os grandes perigos que lhes offerecia em todos os tempos a comunicação com o mundo, maxime antes da devida preparação para as lutas contra os maus conselhos e pesimos exemplos, contra as expressões injuriosas e insinuações malevolas, contra as vaidades e sedações do seculo.

Sim, carissimos Paes e Mães, hoje talvez mais do que nunca um joven Seminarista se acha exposto a perigos e poucos dias de comunicação com o mundo, sua piedade, o espirito de sua vocação e até mesmo o estado precioso da graça.

E' S. Boaventura quem diz: «Muitas vezes temos notado, tanto entre os de nossa comunidade como em outros, que a frequente comunicação com o seculo extingue a devoção, esfria o fervor, enfraquece os bons propósitos, entibia o coração, debilita o desejo de progredir na virtude, ensina a amar os prazeres, a gastar o tempo sem proveito, a multiplicar as conversações ociosas, a dar-se a jogos e divertimentos, a negligenciar a oração, a recitar o Breviario com desidia ou as carreiras. Finalmente as agitações tempestuosas das tentações penetram a nau do coração pelas fendas da tibieza e dissipação. (2)».

Eis carissimos Paes e Mães, o triste quadro que cada anno se renova infelizmente nos novices do Sacerdócio que passam o tempo das ferias fora do Seminario. Quinto annos de experiência. Nos tem constatado esta verdade.

Por muito tempo christão que sejaes, não podéis impedir aos vossos queridos filhos Seminaristas o perigo de perderem o espirito, de vocação durante o tempo das ferias e tudo o que com grande esforço lucraram durante o anno lectivo.

Os pais e parentes não tem a graça do estado clerical e portanto não podem comprehender o que deve ser um ministro de Deus e o desapego, a que um Seminarista deve habitar-se, de tudo quanto é mundano e de interesse material.

E' ainda, vede o que diz S. Gregorio: «Vemos muitas vezes pessoas que, mas obstante terem já deixado o mundo e as affeições terrenas, não se põem pratica das boas obras como pela escolha de um estado mais perfeito voltaram, por causa do mal entendido amor dos parentes, aos habitos mundanos já de algum tempo nelles destruidos (4)».

Tam pouco podereis fazer com que elles, bem inexperientes ainda, possam deixar de participar do mau espirito do seculo, que é todo opposto ao de Jesus Christo. Porquanto, diz o Espirito Sancto, «o mundo é que nos leva ao amor dos prazeres, ao amor das riquezas e a procura das honras, como os unicos bens que conhecem e estima (2)».

E como poderão os vossos filhos, ainda sem virtudes solidas, defender-se de semelhante espirito manifestado por tantas formas sedutoras e conservar em seus corações o amor as cousas celestes, a estima soberana da salvação das almas e o desejo sincero da santidade ecclesiastica?

E certamente o meio de provar a vocação de um moço não é expol-o às occasiões que para elle são proximas. Visto não dispor ainda de armas sufficientes para defender-se «Quem não foge do perigo, podendo fazel-o, diz o Espirito Santo, nelle perecerá (3)».

S. Agostinho diz bem claro, em suas Confissões, que a epocha em que começaram os seus erros e vícios, que tantas lagrimas custaram a sua santa mãe foi a das ferias: «Aos 16 annos, quando, terminados os trabalhos escolares, fui passar com meus paes o tempo das ferias, assaltaram-me então as paixões sensuaes (4)».

A todos estes factos e ensinamentos dos mais autorizados Doutores da Igreja e Mestre da vida ecclesiastica poderíamos ajuntar o conhecimento proprio de muitas vocações perdidas por causa do tempo das ferias, e de outras tantas que deixaram de ser meli-r correspondidas pela mesma razão.

Dizei-Nos agora, carissimos Paes e Mães, o que deveríamos fazer diante de tão lastimosos factos, que tanto tem e recorrido para a diminuição da gloria de Deus e salvação das almas? O que deveríamos Nos fazer para o verdadeiro bem de vossos queridos filhos e garantia dos vossos sacrificios, sinão preparar, ainda que com grandes difficuldades, um bom edificio em um lugar de optimo clima, para ali refocilarem elles no tempo das ferias as forças perdidas nas lutas pela sciencia e virtude, e que entretanto seja sem interrupção dos bons habitos?

Sim, dentro de dous ou tres mezes estará terminado o Seminario de ferias na bella Serra da Raiz, onde já temos estado duas vezes podendo se garantir que em nenhum outro lugar os vossos filhos poderiam passar tão bem as ferias.

Aproveitamos a presente Carta Pastoral para vos comunicar que a começar deste anno, todos os Seminaristas, com uns dous dos Sacerdotes Nossos auxiliares no Seminario, irão para alli, onde estaremos também com elles uma boa parte desse tempo.

Esperamos, carissimos Paes e Mães, que vos haveis de conformar de muito bom grado com esta Nossa firme resolução, levando-vos não já pelo coração, sinão pelas razões de ordem tão superior. Os vossos filhos seminaristas são as meninas dos Nossos olhos, pois são para o bem espiritual da Nossa querida Diocese, para a gloria de Deus e salvação das almas.

Esperamos firmemente que nenhum de vos deixe de conformar-se com uma medida de tanto interesse espiritual, pretextando a pensão de mais dous mezes (1).

(Continua)

(2) Omne quod est in mundo concupiscentia carnis est, et concupiscentia oculorum et superbia vitae, I Joann. II, 16.

(3) Qui amat periculum in illo peribit. Eccli. III, 27.

(4) Sexto decimo anno, ubi interposito otio frivulus ab omni schola, cum parentibus esse coepit, excesserunt caput meum vepres libidinum.

(1) Segundo o Regulamento, durante estes dous mezes de ferias haverá uma aula por dia. Ha portanto também esta vantagem.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 7 DE NOVEMBRO DE 1897

A LIBERDADE

Lançando um olhar absorto por sobre todas as grandezas physicas e moraes que levantam e aprimoram a natureza, contemplamos maravilhados um espelho crystallino onde se reflecte vivamente um sentimento nobre e pujante que naturalmente palpita nas profundezas mais intimas de nossas almas—a liberdade.

Idéa sublime, realidade consoladora! No entretanto, houve tempo que o homem asphyxiado pela submersão caudalosa da sensualidade mais desencadada, prostrava-se á influencia venenosa de uma negação quasi total a esse coronal brilhante que tão hon-

rosamente ornamenta a nossa fronteira erguida sempre pelos vãos altaneiros de bellas contemplações e de grandiosos empreendimentos.

Julgamos-nos dispensados de declarar esse tempo de horrores e decadencias, por que todos aquelles, que tem compulsado a historia dos tempos sepultados no abysmo tristonho do passado, sabem perfeitamente o theatro vergonhoso representado em pleno publico universal pelo paganismo.

Imaginemos, se for possível, a gruras e confusão que submergia a humanidade vendo os seus todos de categorias inferiores usufruir privilegios que ella como rainha da Criação, não podia gosar os.

O mar, sacudindo suas fúrias, o das de encontro as penedias, era arrebatado para os desertos (vendo suas donzelas e roias passear nas candidas e nevadas vendavais, eram livres e descontroladas espalhando-se nos parcos immon-

em, era livre, excepto a liberdade que angido pela corrente magnetica de paixões desordenadas gemia sob a peso insuportavel das algemas tyrannicas da escravidão.

Idéa sagrada, realidade terrificante!

O tempo da Redempção era chegado.

O homem estremeceu, e os seus dos seus pulsos os grãos de suor que desapidadamente opprimiam suas aspirações, e os seus acionando os mais proveitosos á sociedade.

Desvendaram-se-lhe os olhos, e eis um novo dia illuminado pelos resplendores dessa idéa nascida com a primeira homem e desenvolvida pela pura do christianismo.

Até então, o homem não fazia senão vegetar, porque achava-se circunscripto no horizonte carcerario do presente carcerado até a medula pelo sarcophago dos vícios mais abomináveis, não sentia o tropel recordativo do passado, nem via a estrella esperançosa do futuro—Tudo era treva, tudo era horror e desolação.

O christianismo intrinsecamente diffusivo e por isso mesmo reaccionario, nasceu com o divino Jesus, e estalisticamente e progressivamente denunciou a sua espantosa missão sobre a terra. Um dos seus primeiros agitados passos foi derribar o throno tyrannico e cruelissimo da escravidão.

S. Paulo alem de obrigar a Fides a abrir os braços do perdão a Onem combaten com a calma de justa e coragem de generoso desceida a vingança, a negra vingança do talão.

S. Bernárdo declarava diante das mais illustres assembleias a pena de morte ser opposta a Religião verdadeira, e subtrahio ao supplicio um salteador, dizendo: «preçoso vel-o morto pelo remorso».

E assim continou e continuará sua marcha vertiginosa o mensageiro da bella zona—exemplificando todos os povos, transformando todos os costumes, moralizando a sociedade e enlucando todos os homens na dulcissima unidade das mesmas idéas e dos mesmos sentimentos.

E' justamente aqui, onde o homem magnetizado pelo choque electrico da verdadeira crença principia dar attenção a sua imaginação fecunda pelas imagens de grandes idéas e realidades a sua intelligencia intrinseca probova nas conquistas das assembléas descobertas que rolam no céu do estado da sciencia.

E' justamente aqui, onde a humanidade, animada pelo amor, pela caridade, começa a ser elevada para a vida eterna, e a ser elevada para a vida eterna, e a ser elevada para a vida eterna.

Imaginemos, se for possível, a gruras e confusão que submergia a humanidade vendo os seus todos de categorias inferiores usufruir privilegios que ella como rainha da Criação, não podia gosar os.

O mar, sacudindo suas fúrias, o das de encontro as penedias, era arrebatado para os desertos (vendo suas donzelas e roias passear nas candidas e nevadas vendavais, eram livres e descontroladas espalhando-se nos parcos immon-

em, era livre, excepto a liberdade que angido pela corrente magnetica de paixões desordenadas gemia sob a peso insuportavel das algemas tyrannicas da escravidão.

Idéa sagrada, realidade terrificante!

O tempo da Redempção era chegado.

O homem estremeceu, e os seus dos seus pulsos os grãos de suor que desapidadamente opprimiam suas aspirações, e os seus acionando os mais proveitosos á sociedade.

Desvendaram-se-lhe os olhos, e eis um novo dia illuminado pelos resplendores dessa idéa nascida com a primeira homem e desenvolvida pela pura do christianismo.

Até então, o homem não fazia senão vegetar, porque achava-se circunscripto no horizonte carcerario do presente carcerado até a medula pelo sarcophago dos vícios mais abomináveis, não sentia o tropel recordativo do passado, nem via a estrella esperançosa do futuro—Tudo era treva, tudo era horror e desolação.

(1) Math., X, 16.
(2) Saepa expertus sum, tam in nobis quam in aliis, quod frequens exitus et conversatio cum saeculo detractionem mentis, exaltationem spiritus, tepiditatem, positum virtutis emolliat, cor elidit, studium peccandi debilitat; delicias amare, sine fructu tempus expensum, verba otiosa multiplicare, jocos et tristes intendere, orationes negligere, horum tanctas desidia et la curam dicere. Tandem subintrant aquae tempestates, naves cordis perituras dissolutionis ex devotionis ariditate.
(3) Saepa quosdam viderem iam praesentis vitae desideria non habere, mundum et opes et professionem relinquere, et tamen pro inordinatis affectibus propinquum mundi studia in se jam dudum contracta reparare.

— **Francisco de Paula** foi eleito governador do Estado de Pernambuco em 1922. Foi o primeiro governador eleito pelo povo. Antes dele, os governadores eram nomeados pelo presidente da República. Ele nasceu em 1874, em Recife, e morreu em 1954, em Brasília. Foi um importante político e militar. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi comandante da 1ª Divisão de Infantaria do Exército Brasileiro. Foi também ministro da Guerra e ministro da Justiça.

...ador **Andrade**, que se tornou
...paria, os arcos da...
...deiram hoje ao topo...
...moio-dia. Continuam a...
...governador. Hoje ao p...
...tado federal por Minas. **Alm...
...Castelo**, quando o go...
...a vitória legal, os nome...
...do Minas. **Castelo**
......
...em marche aux flambeaux, r...
...ditar o governador pela nossa vi...
...a.

—VICTORIA. 10—Por ordem do

—VICTORIA, 10.—Por ordem do bispo que se acha em Roma, houve-se celebrado solenne Te Deum em acção de graças pela victoria dos aliados. O acto teve muito concorrido. Entre as palavras proferidas notavam-se a presença de

o, o chefe de policia, os membros do congresso legislativo, da corte de justiça, do governo municipal e outras autoridades civis e militares. CURITIBA, 7.—Na sessão de hoje, o congresso estadual, o dr. Vicente Machado apresentou uma indicação de citação ao general Arthur Oscar a victoria sobre os jaguons, a minoria por sua vez pronoz dno

Travou-se então violentíssima discussão, sendo lembrados de parte e de outra os factos da revolução federalista. Foi approvada por grande maioria a proposta do Sr. Vicente Machado, e a primeira vez que se encontrou no terreno parlamentar os dois grandes partidos do Paraná.

Continuam hoje as festas:»
PARANAGUA, 7—Chegam aqui nos-
 sas da prisão de Antioque Conselheiras
 e da terminação da lucta de Ca-
 rlos. A cidade está em festas. Ma-
 nifestações de regosio por toda parte.
 —«**FLORIANOPOLIS, 8**—Continuam
 as festas pela victoria das forças re-
 publicanas em Caxandou. O governa-

recebeu telegramma da presidencia da republica comunicando o tribu completo obido contra os rigos da republica; a morte do timodo Consellheiro congratulando pelo auspicioso facto. O conselho estadual approvou unanimemente a seguinte indicacão apresentando denotado José Reitor. A

O deputado representativo do estado de Catharina recebeu com a mais satisfação a noticia da tomada de dos, pelas forças em operações do commando do illustre general Oscar e por tão logo motivo gna na acta da sessão de hoje as fervorosas felicitações aos bravos ante se salutarão na dufta da

comando do illustre general
por Oscar e por Moisés, motivo
signa na acta da sessão de hoje as
fervorosas felicitações aos bravos
tanto se salientaram na defeza da
pátria. »

aprovou tambem a mesma cor-
po uma proposta do deputado
Inacio Pereira no sentido do con-

...o encerrar ao Senado e a câmara
...felicitando pelo valoroso feito
...pelas hostes republicanas
...ducto de Canudos.
...de Marcelino Lima, governador,
...Caetano Junior, chefe de poli-
...continua a receber muitas felicita-
...pela vitória de Canudos, de
...os pontos d'este estado.

CONFESSAO DE UNIPIO

descripteur francet. Paulo. Descri-
religiosa. avallia. 07. 08. 09. 10.
perguntado por... 01. 02. 03. 04. 05. 06. 07. 08. 09. 10.

es inventa, como
cia, creem os
munda da
es e outros
sistemati
na, em um
nos seus
os escari
no Car
avel de
undv.»

100

AOS ASSOCIADOS DO S. CORAÇÃO
DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que a esta typographia achase á venda a importante obra—*Manual da Guarda de Honra*,—bem como o *Manual do Apostolado da Oração*; de grande utilidade e proveito aos mesmos.

SECRETARIA DO BISPAPO

Ultimamente procedeu-se á sagração de pedras d'ara, para occorrer ao provimento das matrizes e Capellas da Diocese.

Os interessados poderão procurar-as sendo offerecida a esportula de 10\$000 réis por cada uma.

IMPORNANTE CARTA ENCYCLICA
DE LEÃO XIII

Na «Chronica Universal» do presente fascículo publicamos a notabilissima carta de Leão XIII aos arcebispos e bispos da Austria, da Allemanha e da Suissa, sobre o centenario do bem-aventurado Pedro Cassius.

As mais palpitantes questões de actualidade, taes como: a união da igreja com a sociedade nos progressos da sciencia moderna, a necessidade da igreja dirigir os sentimentos de sociedade moderna por meio da educação religiosa da mocidade; etc, são admiravelmente tratadas por Leão XIII e por isso aqui recommendamos a leitura do sabio documento.

SECÇÃO LIVRE

O POETA

SILVESTRE HONORIO RODRIGUES

Este mavioso poeta sertanejo, que ha poucos mezes, fez publicar na Cidade de Campina Grande um pequeno folheto contendo algumas de suas inspiradas produções, fez a bella poesia, que abaixo transcrevemos, se foi distribuida entre o povo, por occasião de ser a Imagem da Senhora do Bom-Sucesso collocada em seu altar, na Nova Matriz da Cidade do Pombal, em 7 de Setembro passado.

Dando esta noticia e fazendo a transcripção que se segue, temos somente em vista concorrer para não ficar desconhecida a poetica produção, que attesta, não só o talento, como tambem o coração religioso de seu modesto autor.

R. CEZAR

POESIA

E' hoje o dia d'um prazer geral,
Dia em que o Vigario de Pombal
Cumprio sua missão,
Passando a nove Temple a mãe Senhora,
A quem humilde e respeitoso adora
O universo christão.

Campridor extrenuo do dever,
Não deixou seu espirito ceder
Diante do labor!
E sempre firme, caminhou avante
Empenhado na obra edificante
Da casa do Senhor!

Não querendo deixar que a Virgem Santa,
Aquella que em nossa alma implanta
Da caridade o exemplo,
Habitasse n'um templo; já vitusto
Como Parocho bondoso, nobre, augusto
Lhe deo um novo Templo.

E vimos hoje n'elle collocar-a,
Submissos e crentes festejar-a,
A render-lhe oblação;
Relembrando seus dotes tão divinos
Ao som da orquestra, em fervorosos hymnos
Em mystica oração.

E a mãe bemfazeja e piedosa,
Tipo de graças, mais gentil que a rosa
De pétalas gentis;
Esta flor, esta estrella cambiante
Que mais brilha e transluz que o diamante
Na candida Matriz.

E nós, oh! carissimos pátrios,
Não deixemos esquecer os beneficios
Desta mãe, Protectora,
Que, na luta, na faina desabrida
Desta vertigem, que se chama vida,
É nossa defensora.

Vós Parocho e povo pombalense,
A quem hoje esta gloria mais pertence,
Guarda minha oração,
Pelo zelo e capricho que tivestes,
Pelas obras sagradas que colhetes
Na Santa Matriz.

Desculpai, vós ouvintes, do cantor
Que, somente movido por amor,
Vem um canto entoar
Neste Templo do lar de sua origem;
— Offereça que faz a Santa Virgem
Recia em novo altar

Termino, alto Vigario e cidadãos,
Vós pedindo que aperte d'estas mãos
Do povo ao geral;
E do coro uma voz branda e sonora
Que retuma em honra da Senhora
Um hymno por final

SILVESTRE HONORIO.

IMITAÇÃO
DE
JESUS CHRISTO
E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas tomas em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e es exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, exceptuando apenas os Evangelhos, succed que o traductor brasileiro juntou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da França, —Padre Boudalot. Ainda mais: variados e numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos livros e notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais: Um excellente *Formulario de Oração* com quatro diferentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuos e da abstinencia, e explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.^a

44--RUA DO MARQUEZ DE OLINDA--44

RECIFE

CARTA

DE

A B C

Vende-se na rua do Carmo n. 8 á 100 rs. cada uma

MENSAGEIRO

DO

CORACÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, Estado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coração de Jesus, destinado aos interesses do Apostolado.

De grande alcance e summa relevancia, tão importante obra vem dar nova iniciativa á grande Obra do Apostolado da Oração. O preço da assignatura está estipulado em 5\$000 rs. annuaes, e quem pretender assignar Mensageiro, poderá se dirigir ao Conego Fernando Lopes e Silv, nesta Capital.

ARTE DE MUZICA

VENDE-SE

Na rua do Carmo n. 8

200 RS.

APOSTOLADO

DO

CORACÃO DE JESUS

Avisa-se aos Srs. directores da Associação do Coração de Jesus nas freguezias do Interior, que a casa do Rv. Vigario desta C. Conego Fernando Lopes e Silv, contra-se medalhas do Apostolado, ra Zeladores e associados, patentes, diplomas, maqueas, bem como carrega-se o mesmo Vigario de fazer todo e qualquer pedido sentido.

Cathedra

Avisa-se aos Senhores Pais e mães que a aula de Cathedra, Gathedra, continua a funcção, domingos, 4 e meia horas da tarde.